

UNIVERSIDADE DE SOROCABA
Programa de Pós-Graduação em Educação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE-UNISO
DISCENTES
2024

1 INTRODUÇÃO

No segundo semestre de 2024, a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba – PPGE-Uniso, constituída pelos professores Rafael Ângelo Bunhi Pinto (Coordenador), Ana Leticia Losano, André Pires e Maria Alzira de Almeida Pimenta, pela representante discente Aléxia Roche de Oliveira, e pelo representante dos egressos Alexey Carvalho, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação da Universidade de Sorocaba (CPA-Uniso), aplicou aos discentes do mestrado e do doutorado do Programa o Instrumento de Autoavaliação, em conformidade com sua Política de Autoavaliação.

O Instrumento de Autoavaliação Discente do PPGE-Uniso é estruturado em cinco grandes dimensões de avaliação: I) disciplinas e grupos de pesquisa; II) orientações e atendimento; III) infraestrutura; IV) desenvolvimento de ações e eventos; e V) autoavaliação e expectativas.

Para coletar as respostas por meio do instrumento de autoavaliação, foi encaminhado a cada estudante um *link* com usuário e senha específicos, via sistema institucional de autoavaliação. O sistema mencionado assegura o sigilo nas respostas, de forma que os(as) estudantes não sejam identificados(as). Dessa maneira, o instrumento de autoavaliação foi encaminhado a 40 estudantes regularmente matriculados no mestrado e 29 estudantes regularmente matriculados no doutorado. Dos(as) estudantes do mestrado, 26 responderam ao instrumento de autoavaliação, correspondendo a 65% do total de possíveis respondentes. Quanto aos(às) estudantes do doutorado, 18 responderam ao instrumento de autoavaliação, correspondendo a 62% do total de possíveis respondentes.

Com base no exposto, a Comissão de Autoavaliação do PPGE-Uniso apresenta, a seguir, o resultado da autoavaliação discente, referente ao ano de 2024, em conformidade com as cinco dimensões propostas.

2 DIMENSÃO “DISCIPLINAS E GRUPOS DE PESQUISA”

Nessa dimensão, cinco questões foram objetos de avaliação por parte dos discentes. Elas referiam-se às questões vinculadas com: *I) as disciplinas obrigatórias da área de concentração do programa; II) as disciplinas obrigatórias das duas linhas de pesquisa do PPGE; III) as disciplinas eletivas ofertadas, IV) a disciplina de elaboração de projeto de pesquisa e V) os grupos de pesquisa.* Havia, também, um *espaço para que os(as) estudantes pudessem comentar o que consideravam pertinente/relevante em relação às disciplinas cursadas e grupos de pesquisa.*

No que tange à primeira questão, que solicitava aos estudantes a avaliação do **grau de adequação das disciplinas pertencentes a área de concentração do PPGE**, as respostas foram positivas. No mestrado, 16 respondentes (62%) as consideraram como plenamente adequadas, 5 (19%) como adequadas e 5 (19%) manifestaram não cursar essas disciplinas no momento do preenchimento do instrumento de avaliação. Já no doutorado, 14 estudantes (78%) avaliaram essas disciplinas como plenamente adequadas, 3 (17%) como adequadas e 1 como inadequada (5%). Os comentários dos(as) estudantes elogiam as disciplinas, destacando os *feedbacks* dos(as) professores(as) e os tipos de avaliação. Contudo, também destacam alguns pontos de possível melhoria, a saber: a necessidade de estabelecer um diálogo mais próximo com os projetos de pesquisa, a inclusão de bibliografia mais recente e a extensão e complexidade da ementa da disciplina Fundamentos Filosóficos da Educação, pertencente ao doutorado.

A segunda questão indagava sobre a **adequação da disciplina Elaboração de Projeto de Pesquisa**. No mestrado, 16 estudantes (61%) a consideraram plenamente adequada para o desenvolvimento do seu projeto de pesquisa, 2 (8%) como adequada, 2 (8%) como inadequada e 6 (23%) não frequentaram a disciplina no momento do preenchimento do instrumento de avaliação. No doutorado, 14 estudantes (78%) avaliaram a disciplina como plenamente adequada, 3 (17%) como adequada e 1 como inadequada (5%). Essas proporções mostram uma valoração positiva da disciplina por parte de grande maioria dos(as) estudantes do PPGE. Os(as) estudantes que se mostraram insatisfeitos(as) com a disciplina destacaram a necessidade de separar os(as) discentes do mestrado daqueles(as) do doutorado, a fim de proporcionar melhor aproveitamento da disciplina.

A **disciplina obrigatória de cada linha de pesquisa** foi avaliada na terceira pergunta. Novamente, essas disciplinas foram positivamente avaliadas pela maioria dos(as) estudantes. No mestrado, 17 estudantes (65%) a consideraram plenamente adequada à linha de pesquisa à qual seu projeto está vinculado, 4 (15%) como adequada e 4 (20%) como inadequada. No doutorado, 16

estudantes (90%) a avaliaram como amplamente adequada, 1 (5%) como adequada e 1 (5%) como inadequada. Não houve comentários específicos relacionados à disciplina obrigatória de cada linha de pesquisa, tanto para o mestrado quanto para o doutorado.

A quarta pergunta indagava sobre as **disciplinas eletivas**, que foram avaliadas como adequadas para a formação da grande maioria dos estudantes. No mestrado, 18 estudantes (69%) as consideraram plenamente adequadas, 3 (11%) como adequadas, 1 (5%) como inadequada e 4 (15%) declararam não frequentar essas disciplinas no momento do preenchimento do instrumento de avaliação. No doutorado, 12 estudantes (67%) as avaliaram como plenamente adequadas, 4 (22%) como adequadas e 2 (11%) como inadequadas. O único comentário específico sobre essas disciplinas sugere vincular mais fortemente esses espaços curriculares com as necessidades dos(as) estudantes.

Os **grupos de pesquisa** foram avaliados na última pergunta desta dimensão, de modo que 24 estudantes do mestrado (92%) os consideraram plenamente adequados para sua formação enquanto pesquisadores(as), 1 (4%) como insatisfatório e 1 (4%) declarou não participar de grupo de pesquisa no momento do preenchimento do instrumento de avaliação. No doutorado, 17 estudantes (95%) os avaliaram como plenamente adequados e 1 (5%) como adequados. Os comentários elogiam esses espaços como oportunidades para enriquecer as pesquisas e para interagir com pesquisadores(as) de outras instituições.

No campo para comentários gerais desta dimensão, destaca-se que um(a) estudante em específico apontou que, na visão dele(a), seria importante que os(as) professores(as) tivessem formação inicial no campo da Educação e que a quantidade de obras e materiais de autoria do(a) próprio(a) docente fosse indicada com menor frequência na bibliografia da disciplina.

3 DIMENSÃO “ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTO”

Nesta dimensão, buscou-se que os estudantes avaliassem a orientação e o atendimento do PPGE-Uniso a partir de seis questões, sendo uma relacionada às *atividades acadêmicas desenvolvidas com o(a) orientador(a)*, outras duas sobre o *atendimento da secretaria* e do *Serviço de Atendimento ao Aluno (SAA)*, respectivamente, uma relacionada ao *atendimento da coordenação do Programa* e, por fim, uma relacionada à *representação discente do Programa*.

De uma maneira geral, os(as) alunos(as) do PPGE-Uniso manifestaram uma plena satisfação em relação às **atividades acadêmicas desenvolvidas com o(a) orientador(a)**. No doutorado, dos(as)

18 respondentes, 17 (94,5%) consideraram plenamente adequadas as atividades acadêmicas desenvolvidas com o(a) orientador(a) para a sua formação como pesquisador(a), enquanto apenas 1 (5,5%) apontou que essas atividades foram parcialmente adequadas. No mestrado, a proporção foi de 23 (88,5%) para 26 respondentes que consideraram plenamente adequadas as atividades de orientação, enquanto 3 (11,5%) estudantes indicaram que as atividades foram parcialmente adequadas. É preciso salientar que nenhum(a) aluno(a), tanto do mestrado quanto do doutorado, manifestou inadequação em relação às atividades de orientação no ano de 2024.

Em relação ao **atendimento da Secretaria do Programa**, houve unanimidade nas respostas dos(as) alunos(as) dos dois cursos. Todos(as) os(as) estudantes (100%) indicaram que obtiveram um bom atendimento da Secretaria do Programa.

Já no que tange ao **atendimento do Serviço de Atendimento ao Aluno (SAA)**, levando-se em consideração os(as) estudantes do mestrado, 20 (77%) apontaram que tiveram um bom atendimento, 1 (4%) teve um atendimento razoável e 1 (4%) teve um mau atendimento. Destaca-se, nessa questão, que 4 (15%) estudantes do mestrado apontaram que não precisaram de atendimento do SAA durante o ano de 2024. Já que no que se refere aos(às) estudantes do doutorado, 15 (83%) apontaram que tiveram um bom atendimento, 1 (6%) apontou que teve um atendimento razoável e 2 (11%) apontaram que tiveram um mau atendimento. Percebe-se, no conjunto das respostas, que, de modo geral, tanto os(as) estudantes do mestrado quanto os(as) estudantes do doutorado estão satisfeitos(as) com o atendimento do SAA.

Em relação ao **atendimento da Coordenação do PPGE-Uniso**, todos(as) os(as) alunos(as) do mestrado e do doutorado que precisaram de atendimento do Coordenador avaliaram este atendimento como bom. No mestrado, 24 (92%) estudantes apontaram que o atendimento foi bom e 2 (8%) indicaram que não precisaram de atendimento do Coordenador. Nenhum(a) estudante do mestrado, nesta questão, indicou as opções “tive um atendimento razoável” ou “tive um mau atendimento”. Já no doutorado, 18 (100%) estudantes apontaram que tiveram um bom atendimento.

Por fim, na última questão dessa dimensão, os(as) alunos(as) que efetivamente necessitaram de **atendimento da representação discente do Programa** avaliaram essa atuação de forma bastante favorável. Nesse contexto, destaca-se que, no mestrado, 13 estudantes (50%) indicaram não ter necessitado da representação discente do PPGE-Uniso para orientação em relação à resolução de problema ou obtenção de informações; no doutorado, esse número foi de 12 estudantes (67%). Registra-se, ainda, que no mestrado apenas 1 estudante (4%) indicou que teve uma má orientação quanto à resolução de uma demanda pela representação discente do Programa.

4 DIMENSÃO “INFRAESTRUTURA”

Na dimensão “Infraestrutura”, quatro questões foram objeto de avaliação por parte dos estudantes. Elas envolviam aspectos como: *I) infraestrutura física geral da Universidade, como estacionamento, espaços de convivência, sanitários, cantinas, acesso ao campus, entre outras; II) infraestrutura física específica ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, como salas de aula, laboratórios, biblioteca, gabinetes para atendimentos individuais ou orientações, salas de estudo, entre outras; III) acervo físico e/ou virtual da biblioteca; e IV) acesso às informações que o(a) estudante necessita no site do PPGE.*

No que tange à primeira questão dessa dimensão, que trata da **avaliação da infraestrutura física geral da Universidade**, esta é avaliada de forma amplamente positiva pelos(as) estudantes que participaram da autoavaliação. No mestrado, 23 de 26 (88,5%) estudantes indicam plena satisfação e 3 (11,5%) estudantes indicam satisfação parcial, não havendo registros de insatisfação. No doutorado, por sua vez, 16 de 18 respondentes (88,9%) declaram estar plenamente satisfeitos e 2 (11,1%) parcialmente satisfeitos. Esses dados evidenciam um elevado nível de adequação da infraestrutura institucional, constituindo um suporte relevante para as atividades acadêmicas.

Em relação à segunda questão, que analisa a **infraestrutura específica para atividades acadêmicas**, o padrão permanece positivo, embora com ligeiro aumento na dispersão das respostas. Entre os(as) doutorandos(as), 14 de 18 (77,8%) estão plenamente satisfeitos(as) e 4 (22,2%) parcialmente satisfeitos(as). No mestrado, 22 de 26 (84,6%) indicam plena satisfação e 4 (15,4%) satisfação parcial. Não se verifica, nas respostas dos(as) estudantes de mestrado e de doutorado, insatisfação quanto à infraestrutura específica para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Já no que se refere à questão sobre o **acervo físico e/ou digital da biblioteca**, a avaliação apresenta maior heterogeneidade e constitui um dos pontos mais sensíveis do conjunto analisado na dimensão Infraestrutura. No doutorado, 7 de 18 respondentes (38,9%) consideram que o acervo atende plenamente às suas necessidades, enquanto 6 (33,3%) avaliam atendimento parcial e 5 (27,8%) indicam que o acervo não atende às suas demandas. No mestrado, 12 de 26 (46,2%) apontam atendimento pleno e 8 (30,8%) parcial, sem avaliações negativas, mas com 6 respondentes (23,1%) que não utilizaram o acervo. Esses dados indicam que, especialmente no doutorado, há uma parcela

significativa de discentes insatisfeitos(as), sugerindo limitações no acervo frente às exigências da pesquisa que estão desenvolvendo.

Por fim, a questão relacionada **ao acesso às informações que o(a) estudante necessita no site do PPGE** é avaliada de forma bastante positiva. Entre os(as) doutorandos(as), a totalidade (18 de 18, ou 100%) afirma conseguir acessar as informações necessárias. No mestrado, 25 de 26 (96,2%) também respondem afirmativamente, com apenas 1 (3,8%) indicando dificuldade. Não há registros de desconhecimento do *site*. Trata-se, portanto, de um canal de comunicação eficaz e consolidado para os(as) estudantes do PPGE-Uniso.

Importa destacar que, na justificativa apresentada em outra questão do Instrumento de Avaliação, um(a) estudante registrou observações acerca da infraestrutura do Programa, especificamente em dois pontos: a) a necessidade de melhoria na climatização das salas de aula, sobretudo em dias de calor intenso; e b) a descontinuidade da assinatura da biblioteca digital “Minha Biblioteca”, utilizada pelo(a) estudante fora do ambiente universitário.

5 DIMENSÃO “DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E EVENTOS”

Nessa dimensão, buscou-se que os estudantes avaliassem os seguintes aspectos: *I) ações de inclusão do PPGE; II) ações voltadas para a internacionalização; III) ações voltadas para o desenvolvimento local e regional; IV) importância do Encontro de Pesquisadores em Educação Escolar (EPES) para a formação do estudante enquanto pesquisador; e V) importância da Jornada Discente para o desenvolvimento da pesquisa dos estudantes*. Importante destacar que, tanto na questão relacionada ao Encontro de Pesquisadores em Educação Escolar, quanto na questão relacionada à Jornada Discente, havia um campo para que o(a) estudante, caso desejasse, pudesse justificar sua resposta.

No que se refere à primeira questão dessa dimensão, as **ações de inclusão** apresentam avaliação majoritariamente positiva, embora com alguma dispersão, especialmente no doutorado. Entre os(as) doutorandos(as), 10 de 18 (55,6%) consideram que o Programa promove plenamente ações voltadas à inclusão, 5 (27,8%) apontam promoção parcial de ações de inclusão e 3 (16,7%) avaliam que não há promoção de ações de inclusão no PPGE-Uniso. No mestrado, 16 de 26 (61,5%) estudantes indicam que há promoção plena e 3 (11,5%) parcial de ações de inclusão, sem avaliações negativas, mas com 7 respondentes (26,9%) que não souberam opinar. Os dados sugerem reconhecimento das

ações inclusivas, mas também indicam margem para ampliação ou maior visibilidade dessas iniciativas por parte do PPGE-Uniso.

Na segunda questão, pôde-se também perceber que as **ações voltadas à internacionalização** são avaliadas de forma predominantemente positiva. No doutorado, 12 de 18 (66,7%) estudantes consideram que o Programa promove plenamente essas ações, 2 (11,1%) parcialmente e 4 (22,2%) avaliam que não há promoção de ações voltadas para a internacionalização. No mestrado, 19 de 26 (73,1%) estudantes indicam promoção plena e 3 (11,5%) parcial, com apenas 1 avaliação negativa (3,8%) e 3 (11,5%) sem resposta. Embora a percepção geral seja favorável, a presença de avaliações negativas no doutorado sugere possíveis assimetrias no acesso ou na visibilidade efetividade dessas ações.

As **ações voltadas ao desenvolvimento local e regional**, que foram objeto de análise da terceira questão desta dimensão, apresentam avaliação amplamente positiva. No doutorado, 14 de 18 (77,8%) estudantes consideram que o Programa promove plenamente essas ações e 2 (11,1%) parcialmente, com 2 avaliações negativas (11,1%). No mestrado, 19 de 26 (73,1%) indicam promoção plena e 5 (19,2%) parcial, sem avaliações negativas, mas com 2 (7,7%) estudantes que não souberam opinar. Os dados indicam que o Programa é percebido como relevante para o contexto local e regional, ainda que haja espaço para maior engajamento ou visibilidade dessas iniciativas.

Na quarta questão, verifica-se que a percepção dos estudantes sobre a importância do **Encontro de Pesquisadores em Educação Escolar (EPES)** é unânime. Tanto no doutorado quanto no mestrado, 100% dos respondentes (18 e 26, respectivamente) consideram esse evento importante para sua formação como pesquisador. A ausência total de respostas negativas evidencia o reconhecimento desse tipo de atividade como componente central da formação acadêmica, possivelmente associado à socialização científica e ao fortalecimento das redes de pesquisa.

As justificativas apresentadas pelos(as) estudantes do mestrado e do doutorado nesta questão foram categorizadas em seis grupos. O primeiro, que apareceu como mais recorrente, ressalta o evento como um *“espaço da interação e troca entre pesquisadores”*, no qual as respostas destacam a troca de experiências e conhecimentos, contato com outros(as) pesquisadores(as) e ampliação de redes de pesquisa. De modo geral, os(as) estudantes destacaram que o Encontro é um espaço privilegiado de diálogo científico.

O segundo grupo reforça a *“contribuição do EPES para a formação acadêmica e profissional”*, no qual muitos(as) estudantes enfatizam questões voltadas para o desenvolvimento de sua identidade

como pesquisador(a), o aprendizado teórico e metodológico com outros(as) pesquisadores(as) e a qualificação e consolidação da trajetória no mestrado e no doutorado.

Já o terceiro grupo, denominado “*qualificação e aprimoramento de pesquisas*”, ressalta o recebimento de *feedbacks*, a reflexão crítica sobre os trabalhos apresentados e a possibilidade de ajustes e melhorias nas pesquisas. Percebe-se, pelas respostas dos(as) estudantes neste grupo, que o Encontro funciona como espaço de refinamento científico.

O quarto grupo, “*articulação entre teoria e prática na educação*”, traz nas respostas dos(as) estudantes elementos como: relação entre pesquisa acadêmica e prática pedagógica, discussões sobre políticas educacionais e cotidiano escolar e aproximação entre universidade e escola.

No quinto grupo, os(as) estudantes apontam um “*sentimento de pertencimento e valorização acadêmica*”, quando ressaltam, em suas respostas, o reconhecimento enquanto pesquisador(a), a inserção na comunidade científica e a valorização da produção acadêmica.

Enfim, no sexto e último grupo, há o “*estímulo à continuidade na pesquisa*”, em que os(as) estudantes do mestrado e do doutorado frisam a motivação para seguir na pós-graduação, o incentivo à produção científica e a ampliação do interesse pela pesquisa em educação.

Por fim, na quinta questão dessa dimensão, constata-se que a Jornada Discente também é amplamente valorizada, ainda que com pequena variação. No doutorado, 16 de 18 respondentes (88,9%) consideram a atividade importante, enquanto 2 (11,1%) não a consideram. No mestrado, 24 de 26 (92,3%) avaliam positivamente e 2 (7,7%) negativamente. Embora a percepção predominante seja favorável, a existência de avaliações negativas, ainda que minoritárias, pode indicar diferenças na experiência discente ou na percepção de utilidade prática do evento. As respostas dos(as) estudantes, em suas justificativas, foram categorizadas em cinco grupos. No primeiro, “*desenvolvimento da pesquisa*”, que é a categoria dominante, os(as) respondentes destacaram que a Jornada Discente ajuda a refinar o projeto de pesquisa, permite ajustes metodológicos e teóricos e contribui para clareza de objetivos e estrutura da pesquisa. Em muitos relatos, a Jornada Discente aparece como um momento de “virada” ou avanço importante na pesquisa do(a) estudante.

O segundo grupo de respostas, categorizado como “*troca e interação acadêmica*”, aponta que os(as) estudantes veem a Jornada Discente como um lócus de troca de experiências com colegas e docentes, que possibilita diálogo entre pesquisas e fortalece a integração do Programa com outras Instituições — principalmente no que tange à participação de avaliadores(as) externos(as). Nesse

contexto, na percepção dos(as) estudantes, a Jornada Discente é vista como um espaço coletivo de construção de conhecimento.

Já no terceiro grupo, denominado “*feedback e avaliação externa*”, os(as) estudantes frisam a valorização do olhar de pareceristas/professores(as) externos(as), a importância de receber críticas construtivas e a ajuda na identificação de pontos cegos no projeto de pesquisa que estão elaborando. Destacam, ainda, que o olhar externo na avaliação de seus projetos de pesquisa é significativamente necessário e importante.

O quarto grupo traz a categoria “*aprendizado e formação acadêmica*”, no qual os estudantes frisam a ampliação de repertório teórico e metodológico, o contato com as pesquisas de outros(as) estudantes do próprio Programa e o enriquecimento para sua formação enquanto pesquisador(a).

Por fim, a última categoria, denominada “*dificuldades, dúvidas ou não participação*”, agrupam respostas em que os relatos apontam confusão sobre a proposta, pessoas que não participaram da edição de 2024 — por serem estudantes que já finalizaram as disciplinas e participaram de edições anteriores —, e falta de compreensão clara da dinâmica da Jornada Discente. Essa categoria é minoritária, mas importante para ajustes nas futuras edições do evento.

6 DIMENSÃO “AUTOAVALIAÇÃO E EXPECTATIVAS”

Na última dimensão do Instrumento de Autoavaliação Discente, cinco questões foram respondidas pelos estudantes: *I) a própria dedicação às atividades do PPGE; II) como vê a relação entre sua produção científica e a avaliação do PPGE pela Capes; III) após a finalização do curso, qual impacto da formação recebida em sua carreira profissional; IV) em que medida o curso tem atendido suas expectativas; e V) sugestão visando a melhoria do PPGE (opcional)*. Importante destacar que, na questão sobre produção científica havia um campo para que o(a) estudante, caso desejasse, pudesse justificar sua resposta; bem como, um campo na questão aberta para sugestão para melhoria.

Quanto a *própria dedicação* às atividades do PPGE-Uniso, dos 26 respondentes do mestrado, 19 (73%) informaram que se dedicam plenamente, e 7 (27%) dedicam-se parcialmente às atividades do PPGE. No doutorado, dos 18 respondentes, 15 (83%) dedicam-se plenamente, e 3 (17%), parcialmente.

Na questão sobre *a percepção sobre a contribuição da produção científica dos estudantes para a avaliação da CAPES*, no mestrado, os 26 estudantes responderam positivamente. Destes, 22 (85%)

reiteraram, na justificativa, a importância da divulgação do conhecimento e informaram o teor de suas pesquisas e publicações. No doutorado, somente 1 (5%) estudante respondeu negativamente e os(as) demais, 17 (95%), positivamente. As justificativas dadas pelos(as) 15 estudantes (83%) para a percepção positiva, além das já citadas pelos(as) mestrandos(as), incluem a relevância social dos trabalhos e a publicação de livros.

As respostas, dos estudantes do mestrado e do doutorado, sobre *a percepção do impacto da formação recebida na carreira profissional* foram quase unânimes. No mestrado, 25 (96%) responderam que a formação contribuirá plenamente para o progresso de sua carreira profissional. No doutorado, 16 (89%) pensam da mesma forma.

A pergunta, que abordava *o atendimento das expectativas em relação ao curso*, no mestrado, teve 20 (80%) respostas que afirmam o pleno atendimento das expectativas e 6 (20%) com atendimento parcial. No doutorado, o atendimento das expectativas foi pleno para todos os respondentes (18).

As sugestões de melhoria do curso de mestrado, em síntese, foram: a) criação de um diretório de fácil acesso para todos os materiais das aulas; b) aprimoramento do “*App Aluno*” (aplicativo institucional), especialmente quanto à possibilidade de realização de matrícula *on-line* por esse canal; c) flexibilização dos horários de algumas disciplinas, incluindo a oferta de componentes curriculares no período noturno; d) flexibilização dos critérios de avaliação das disciplinas, considerando que a pesquisa científica desenvolvida para a dissertação, por si só, demanda elevada carga de dedicação; e) redução do número de disciplinas eletivas a serem cursadas; e f) fortalecimento da interação entre orientador(a) e orientando(a), especialmente no que se refere ao cronograma, ao planejamento e à entrega de atividades, bem como à definição da estrutura, da base metodológica e dos(as) autores(as) relevantes na elaboração da dissertação, com vistas à elevação de sua qualidade.

No doutorado, as sugestões foram: a) maior divulgação das formações oferecidas pela Biblioteca da Uniso, dada sua relevância; b) oferta das disciplinas obrigatórias em ambos os períodos letivos (primeiro e segundo semestres do ano); c) realização de um encontro presencial por semestre com todos os alunos do PPGE (mestrandos(as) e doutorandos(as)), a fim de promover maior interação; d) comunicação prévia de eventuais alterações de cronograma; e e) promoção de encontros e palestras voltados às minorias sociais.

7 CONSIDERAÇÃO FINAIS

Os resultados trazidos nesse Relatório de Autoavaliação refletem as percepções de 65% dos(as) estudantes regulares matriculados(as) no mestrado e de 62% dos(as) estudantes regulares matriculados(as) no doutorado, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba – PPGE-Uniso.

De modo geral, a dimensão “**Disciplinas e Grupos de Pesquisa**” foi avaliada de forma bastante positiva pelos(as) discentes, tanto do mestrado quanto do doutorado, com destaque para a adequação das disciplinas: obrigatórias da área de concentração, específicas das linhas de pesquisa, de elaboração de projeto de pesquisa e eletivas. Os grupos de pesquisa também foram bem avaliados, sendo amplamente reconhecidos como espaços relevantes de formação e interação acadêmica. Entre os pontos fortes, ressaltam-se a qualidade das disciplinas, os feedbacks docentes e as oportunidades de articulação acadêmica proporcionadas pelos grupos de pesquisa. Por outro lado, foram apontados aspectos a serem aprimorados, como a atualização e diversificação da bibliografia de algumas disciplinas, ajustes na extensão e complexidade da ementa de Filosofia da Educação (exclusiva para o curso de doutorado), maior articulação das disciplinas eletivas com as demandas e projetos de pesquisa dos(as) estudantes e a separação entre as turmas de mestrado e de doutorado na disciplina referente à elaboração de projeto de pesquisa. Quanto a um apontamento específico, relativo à formação inicial dos(as) docentes do PPGE-Uniso, cabe ao Colegiado atuar no sentido de explicitar aos(às) estudantes os critérios estabelecidos pela Capes, que valorizam a diversificação interdisciplinar do corpo docente, bem como a necessidade de produção de pesquisa científica, por esse quadro, no campo da Educação.

A dimensão “**Orientações e Atendimento**” foi avaliada de forma amplamente positiva pelos(as) discentes participantes, evidenciando elevado grau de satisfação, tanto no mestrado quanto no doutorado. Destacam-se, como pontos fortes, a qualidade das atividades desenvolvidas com os(as) orientadores(as), consideradas plenamente adequadas pela grande maioria dos(as) estudantes, bem como o atendimento da Secretaria e da Coordenação do Programa, avaliados de forma unânime ou quase unânime como bons. O Serviço de Atendimento ao Aluno (SAA) também apresentou avaliação majoritariamente positiva, assim como a atuação da representação discente entre aqueles(as) que dela necessitaram. Como aspectos a serem aprimorados, observam-se pontuais registros de insatisfação no atendimento do SAA e na atuação da representação discente, além de uma parcela significativa de estudantes que não utilizou alguns desses serviços, o que pode indicar a necessidade de maior divulgação e fortalecimento desses canais de apoio.

A dimensão “**Infraestrutura**” também foi avaliada de forma bastante positiva pelos(as) discentes que responderam o instrumento de autoavaliação, evidenciando elevado grau de satisfação tanto com a infraestrutura física geral da Uniso, quanto com os espaços destinados às atividades acadêmicas, que se mostram adequados ao desenvolvimento das atividades do Programa. Destaca-se também o acesso eficiente às informações no site do PPGE-Uniso, considerado um canal consolidado e funcional. Como principal ponto a ser aprimorado, destaca-se a avaliação do acervo da biblioteca, especialmente no que se refere à descontinuidade da assinatura da biblioteca digital *Minha Biblioteca* e, no caso do doutorado, à maior heterogeneidade das respostas e aos registros de insatisfação, que indicam possíveis limitações frente às demandas de pesquisa.

Nesse sentido, recomenda-se que o Colegiado e a Universidade, de modo geral, ampliem as ações de capacitação dos(as) estudantes, de modo a favorecer o uso mais frequente ao Portal de Periódicos da Capes, por meio do sistema CAFe. Ademais, foram elencadas questões pontuais, como a necessidade de melhoria na climatização das salas de aula, evidenciando oportunidades específicas de aperfeiçoamento da infraestrutura. Sobre este último aspecto, cabe ressaltar que, a partir de 2025, todas as salas de aula e espaços acadêmicos estarão equipados com ar-condicionado, o que poderá melhorar a avaliação deste quesito.

Especificamente no que se refere à dimensão “**Desenvolvimento de Ações e Eventos**”, também se verifica que ela, de modo geral, foi avaliada de forma positiva pelos(as) discentes, com destaque para o reconhecimento da relevância das ações do Programa voltadas à internacionalização e ao desenvolvimento local e regional, bem como para a importância do Encontro de Pesquisadores em Educação Escolar (EPES) e da Jornada Discente, amplamente valorizados como espaços de formação, troca acadêmica, qualificação das pesquisas e fortalecimento da identidade como pesquisador(a). Como pontos fortes, sobressaem especialmente o EPES, cuja importância foi unanimemente reconhecida, e a Jornada Discente, vista como momento significativo de aprimoramento das pesquisas. Por outro lado, identificam-se aspectos a serem aprimorados. Embora bem avaliadas, as ações de inclusão e de internacionalização demandam ampliação e maior visibilidade, bem como a redução de assimetrias na percepção dessas iniciativas por parte dos(as) estudantes, especialmente no doutorado. Ademais, evidencia-se a necessidade de o Colegiado tornar mais clara, para parte dos(as) discentes, a distinção entre os objetivos dos dois eventos centrais do PPGE-Uniso: a Jornada Discente e o Encontro de Pesquisadores em Educação Escolar.

Por fim, no que tange à última dimensão do instrumento de autoavaliação, “**Autoavaliação e Expectativas**”, se evidencia um alto nível de comprometimento dos(as) discentes com as atividades do PPGE-Uniso, bem como uma percepção altamente positiva quanto à contribuição de suas produções

científicas para a avaliação do Programa, ao impacto da formação recebida em suas trajetórias profissionais e ao atendimento de suas expectativas em relação ao curso. Destacam-se, como pontos fortes, o alto grau de dedicação dos(as) estudantes, o reconhecimento da relevância social e acadêmica das pesquisas por eles(as) desenvolvidas e a percepção quase unânime de que a formação recebida contribuirá significativamente para o seu desenvolvimento profissional. Por outro lado, as sugestões apresentadas indicam oportunidades de aprimoramento relacionadas ao aperfeiçoamento de processos acadêmicos e administrativos, como melhoria dos canais de disponibilização de materiais das disciplinas, ampliação da divulgação de capacitações e eventos institucionais, maior flexibilidade no turno de oferta e organização das disciplinas, fortalecimento da interação entre orientadores(as) e orientandos(as) e ampliação de encontros de integração e diálogo entre os(as) discentes, docentes e Coordenação, aspectos que podem contribuir para o fortalecimento contínuo da experiência formativa no Programa.

Comissão Interna de Autoavaliação do PPGE-Uniso

Alexey Carvalho (representante dos(as) egressos(as))

Aléxia Roche de Oliveira (representante dos(as) discentes)

Ana Leticia Losano (representante dos(as) docentes)

André Pires (representante dos(as) docentes)

Maria Alzira de Almeida Pimenta (representante dos(as) docentes)

Rafael Ângelo Bunhi Pinto (presidente da Comissão)

Dezembro de 2024